



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL

# Orçamento do Estado para 2016

Ministério da Administração Interna

Um Estado forte, soberano, com uma vocação inclusiva nas políticas de imigração  
e uma política de proximidade na prevenção do crime

## A. Visão Global

1. Grandes Opções do Plano 2016
2. Indicadores Operacionais
3. Recursos Humanos

## B. Orçamento do MAI

1. Perspetiva Histórica
2. Orçamento de 2016

## C. Principais Medidas

## D. Projetos

Um Estado forte, soberano, com uma vocação inclusiva nas políticas de imigração e uma política de proximidade na prevenção do crime

1. Segurança  
Interna –  
Modernizar e  
Racionalizar

Modernizar e racionalizar o sistema de segurança interna, de forma a torná-lo mais coordenado, eficaz e operativo; reorganizar os procedimentos e os recursos humanos de modo a libertar o maior número de elementos das forças de segurança para trabalho operacional

2. Segurança  
Interna – Reforçar  
a Dimensão  
Externa

Desenvolver e reforçar a dimensão externa da segurança interna, através da expansão e do aprofundamento da cooperação internacional; do aumento da participação em missões internacionais; e da afirmação de uma política de imigração e de controlo de fronteiras baseada no princípio da solidariedade e na criação de instrumentos de coordenação e fiscalização eficazes

## A. Grandes Opções do Plano 2016

(2/2)

### 3. Proteção Civil – Consolidar o Sistema

Consolidar o sistema de proteção civil, clarificando as competências das autoridades políticas e de coordenação operacional nos níveis nacional, regional, distrital e municipal

### 4. Segurança Rodoviária – Prevenir Melhor

Implementar o Plano Estratégico Nacional de Segurança Rodoviária (2016-2020), com o objetivo de fortalecer o combate à sinistralidade rodoviária, bem como a Rede Nacional de Fiscalização Automática de Velocidade, a carta por pontos e impulsionar os planos municipais e as auditorias de segurança rodoviária

## A. Visão Global

1. Grandes Opções do Plano 2016
2. Indicadores Operacionais
3. Recursos Humanos

## B. Orçamento do MAI

1. Perspetiva Histórica
2. Orçamento de 2016

## C. Principais Medidas

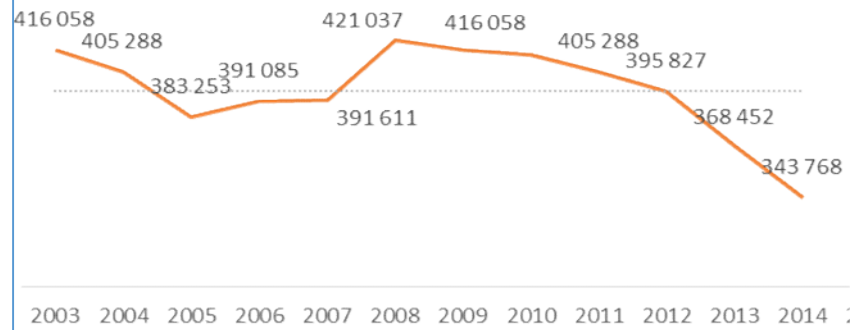
## D. Projetos

# A. Visão Global

## 2. Indicadores Operacionais

### CRIMINALIDADE PARTICIPADA

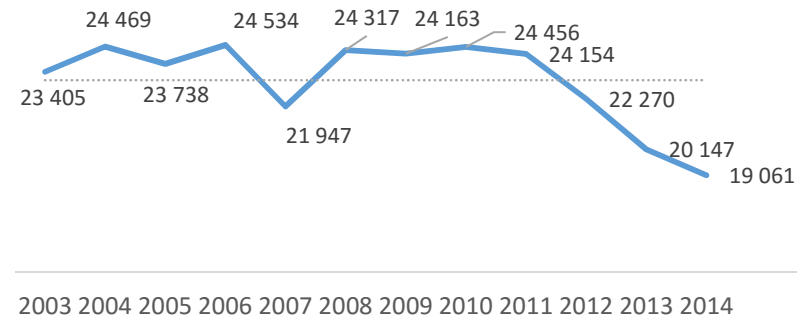
Número de Crimes Participados



Fonte: RASI

### CRIMINALIDADE VIOLENTA E GRAVE

Número de Crimes Violentos e Graves



Fonte: RASI

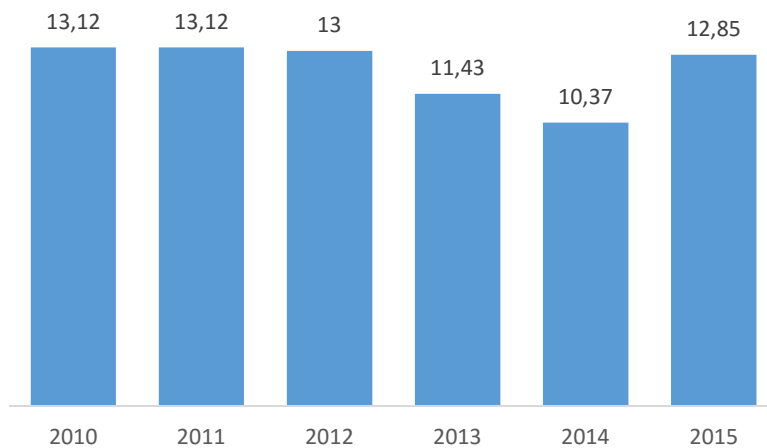
# A. Visão Global

## 2. Indicadores Operacionais

### PROTEÇÃO E SOCORRO

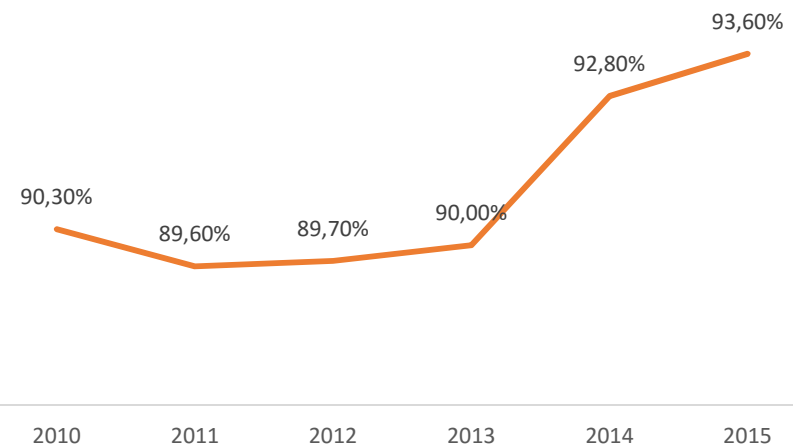
#### Eficácia do Ataque Inicial

Tempo médio (min.) de chegada do primeiro meio ao teatro de operações



Fonte: ANPC

Taxa de resolução do ataque inicial



Fonte: ANPC

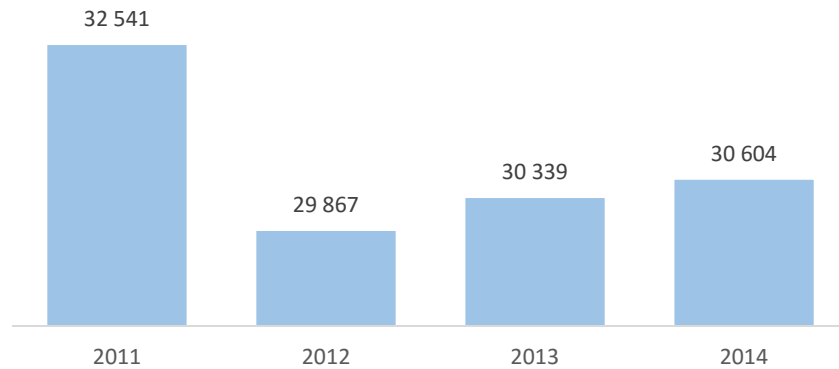
No último ano houve uma deterioração relativa do indicador de tempo médio de chegada do primeiro meio ao teatro de operações, embora tivesse havido uma melhoria da taxa de resolução do ataque inicial

# A. Visão Global

## 2. Indicadores Operacionais

### SINISTRALIDADE RODOVIÁRIA

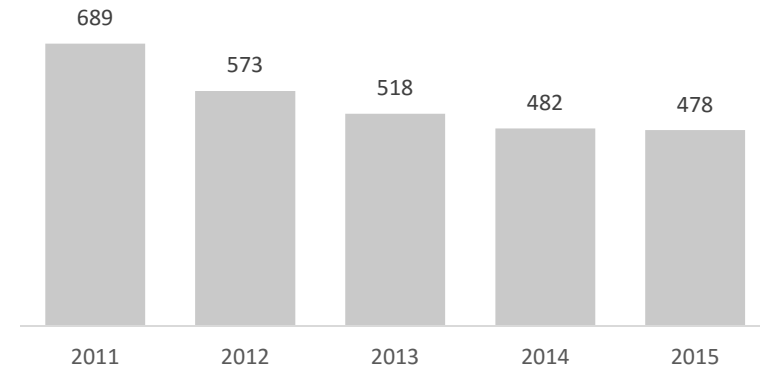
Acidentes com Vítimas



Fonte: ANSR

### SINISTRALIDADE RODOVIÁRIA

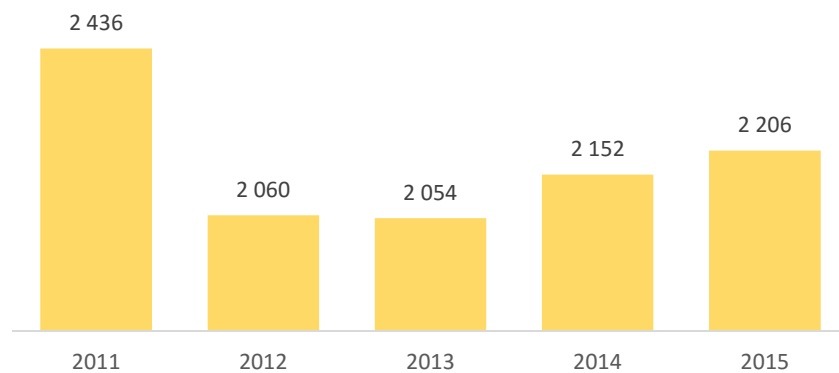
Vítimas Mortais



Fonte: ANSR

### SINISTRALIDADE RODOVIÁRIA

Feridos Graves



Fonte: ANSR

- Em 2013 e 2014 há um aumento do número de acidentes com vítimas
- O número de vítimas mortais tem tido uma tendência decrescente embora nos dois últimos anos haja um aumento do número de feridos graves



## A. Visão Global

1. Grandes Opções do Plano 2016
2. Indicadores Operacionais
3. Recursos Humanos

## B. Orçamento do MAI

1. Perspetiva Histórica
2. Orçamento de 2016

## C. Principais Medidas

## D. Projetos

## A. Visão Geral

### 3. Recursos humanos

#### Evolução do Mapa de Pessoal Global do MAI

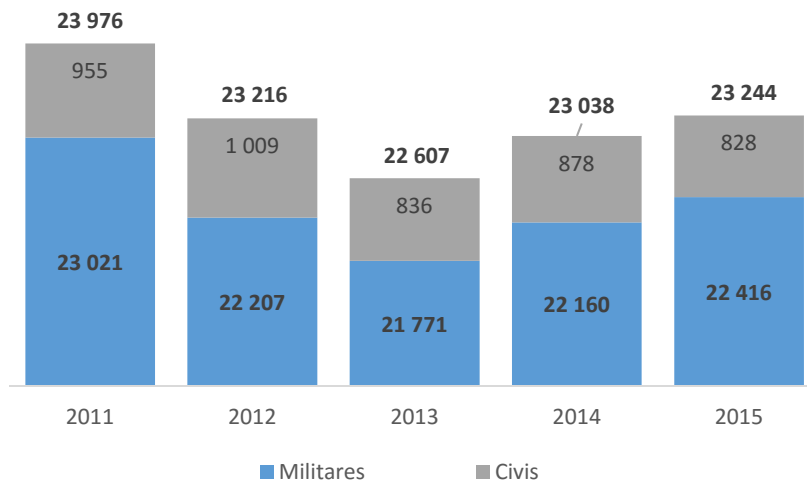
	Efetivo em 31 de Dezembro	
SERVIÇOS	2014	2015
Guarda Nacional Republicana (GNR)	23 038	23 244
Militares a Frequentar o Curso de Formação de Guardas	95	174
Polícia de Segurança Pública (PSP)	21 547	22 007
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF)	1 240	1 217
Secretaria-Geral do MAI (SGMAI)	126	203
Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC)	237	217
Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR)	61	78
Inspeção Geral da Administração Interna (IGAI)	38	38
Serviços Sociais GNR (SSGNR)	117	114
Serviços Sociais PSP (SSPSP)	37	42
Cofre de Previdência PSP (CPPSP)	5	5
Gabinetes MAI	61	49
<b>TOTAL</b>	<b>46 687</b>	<b>47 388</b>

- Em 2016, está previsto um alargamento nos mapas de pessoal de diversos organismos, de forma a dar resposta a necessidades prementes, nomeadamente o aumento de inspetores no SEF e na IGAI e o aumento de técnicos superiores na ANSR, de forma a agilizar a tramitação dos processos de contraordenação rodoviária

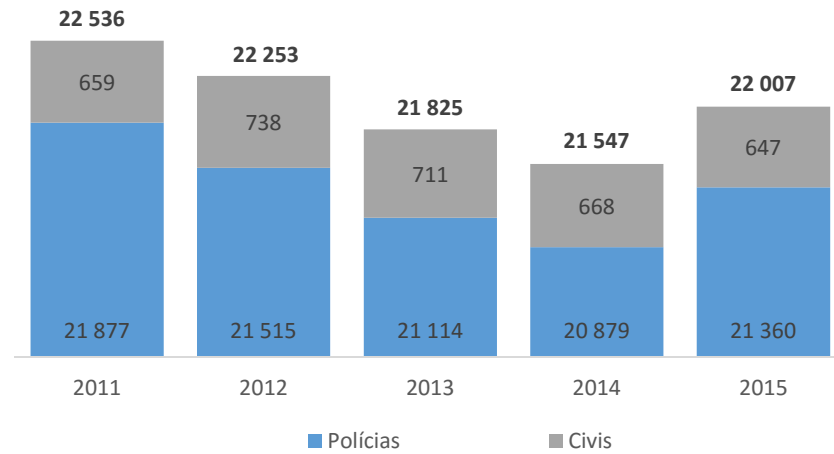
# A. Visão Geral

## 3. Recursos humanos | Forças e Serviços de Segurança (1/4)

**Guarda Nacional Republicana**  
2011-2015 (excluindo reserva)



**Polícia de Segurança Pública**  
2011-2015 (excluindo pré-aposentação)

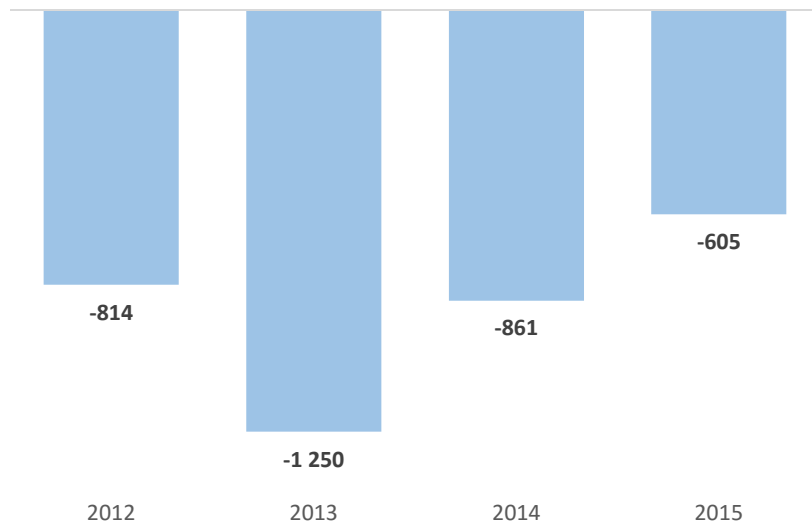


- A 31 de dezembro de 2015 o efetivo afeto à GNR era de 23.244 pessoas
- A 31 de dezembro de 2015 o efetivo afeto à PSP era de 22.007 pessoas

## A. Visão Geral

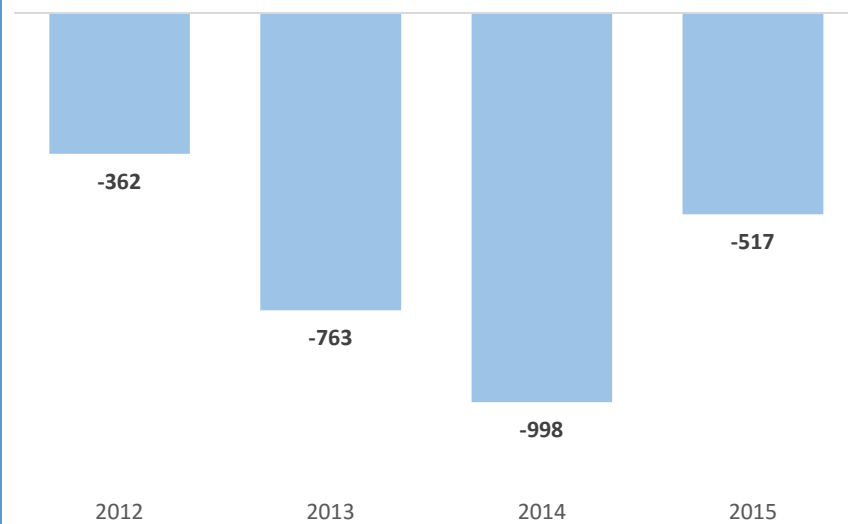
### 3. Recursos humanos | Forças e Serviços de Segurança (2/4)

Balanço de entradas e saídas de Militares da GNR



Fonte: GNR

Balanço de entradas e saídas de Pessoal com Função Policial da PSP



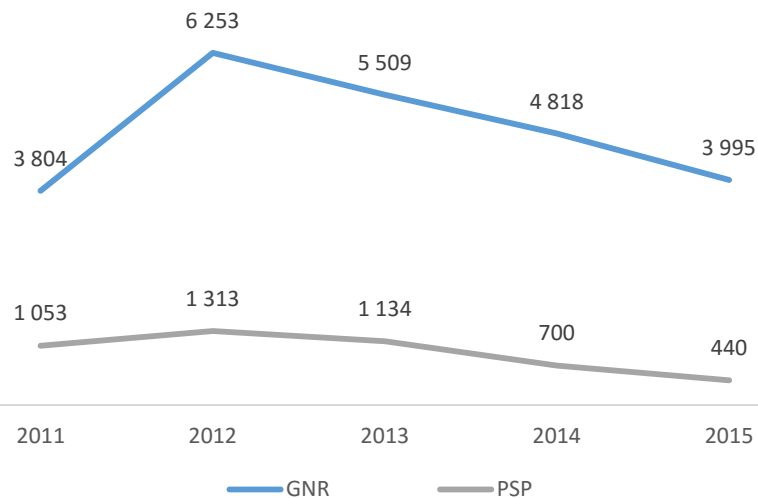
Fonte: PSP

- Nos últimos 4 anos, existem menos 1.122 efetivos nas Forças de Segurança

## A. Visão Geral

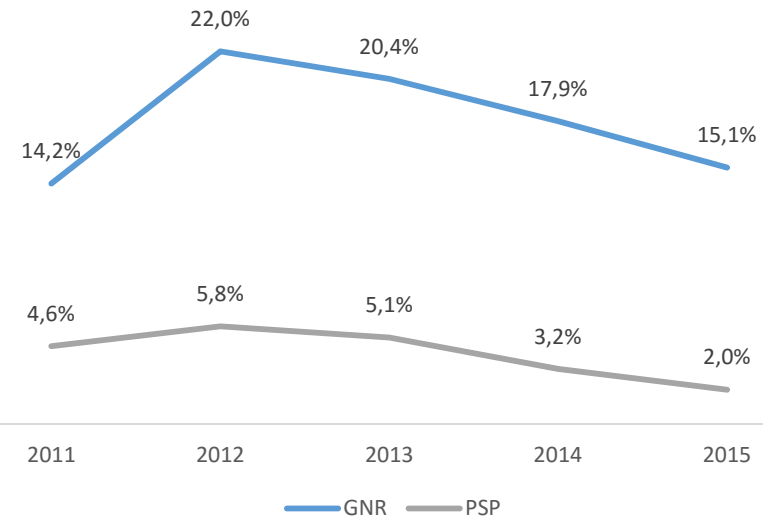
### 3. Recursos humanos | Forças e Serviços de Segurança (3/4)

Pessoal na reserva / pré-aposentação



Fonte: GNR e PSP

Peso da reserva / pré-aposentação no total  
% do total



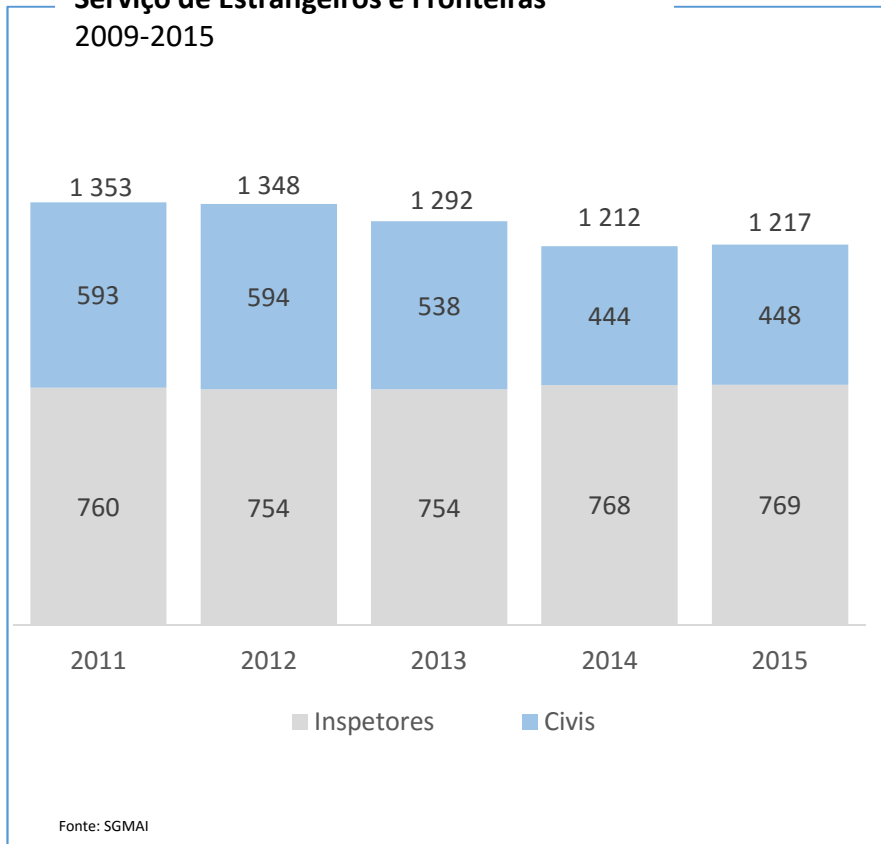
Fonte: GNR e PSP

- Na GNR, os elementos na reserva têm um peso elevado no total de efetivos da força de segurança
- Nos últimos anos tem-se assistido a uma redução do número de elementos a passar à condição de reserva
- A percentagem de elementos da PSP na pré-aposentação tem apresentado igualmente uma tendência decrescente nos últimos dois anos, situando-se em 2% em 2015
- Espera-se que em 2016 passem à pré-aposentação cerca de 400 elementos da PSP

## A. Visão Geral

### 3. Recursos humanos | Forças e Serviços de Segurança (4/4)

**Serviço de Estrangeiros e Fronteiras**  
2009-2015



- O número de elementos no SEF tem diminuído ao longo dos últimos anos

## A. Visão Global

1. Grandes Opções do Plano 2016
2. Indicadores Operacionais
3. Recursos Humanos

## B. Orçamento do MAI

1. Perspetiva Histórica
2. Orçamento de 2016

## C. Principais Medidas

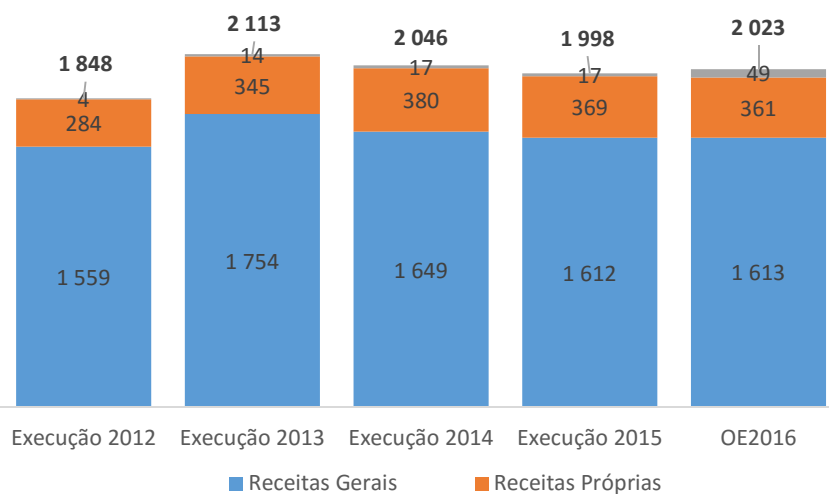
## D. Projetos

## B. Orçamento do MAI

### 1. Perspetiva histórica (1/2)

#### Receitas gerais e outras fontes de receita

Valores em milhões de Euro



#### Gastos com Pessoal por Organismo

Valores em milhares de Euro

	Dotação Inicial		
	2015	2016	Δ
GNR	754 986	780 548	25 562
PSP	658 232	666 546	8 313
SEF	48 566	50 934	2 368
ANSR	2 527	3 107	581
IGAI	1 684	2 059	375
Gabinetes MAI	2 339	2 209	-130
Secretaria-Geral MAI	7 287	7 567	279
ANPC	7 748	8 367	619
SSPSP	1 293	1 456	163
CPPSP	190	238	48
SSGNR	3 290	2 803	-487
<b>Total</b>	<b>1 488 143</b>	<b>1 525 833</b>	<b>37 691</b>

- O orçamento do MAI para 2016 é de 2.023 M de euros (mais 25 milhões face ao executado em 2015)
- Em termos consolidados e sem cativos, o orçamento será de 1.964 M de euros

- Foram reforçadas as dotações de custos com pessoal

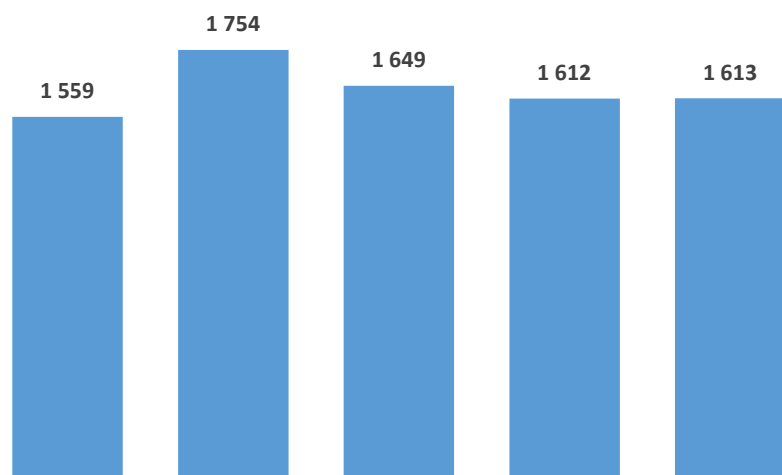


## B. Orçamento do MAI

### 1. Perspetiva histórica (2/2)

#### Receitas gerais

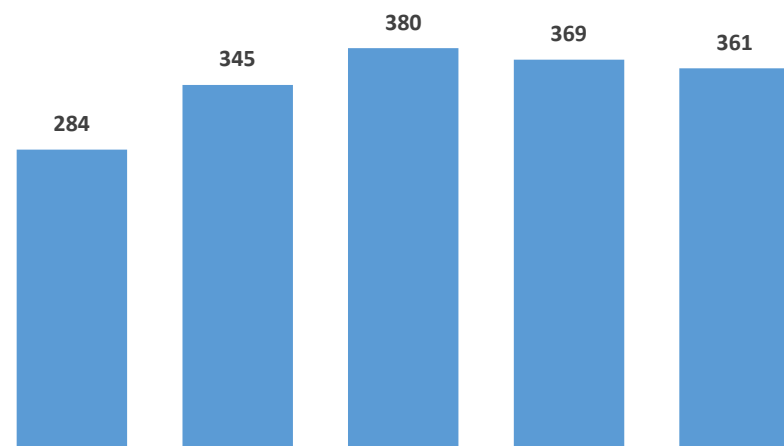
Valores em milhões de Euro



Execução 2012   Execução 2013   Execução 2014   Execução 2015   OE 2016

#### Receitas próprias

Valores em milhões de Euro



Execução 2012   Execução 2013   Execução 2014   Execução 2015   OE 2016

- Aumento ligeiro do montante de financiamento por Receitas Gerais

- No orçamento de 2016, estão previstas receitas próprias de 361 M euros

## A. Visão Global

1. Grandes Opções do Plano 2016
2. Indicadores Operacionais
3. Recursos Humanos

## B. Orçamento do MAI

1. Perspetiva Histórica
2. Orçamento de 2016

## C. Principais Medidas

## D. Projetos

## B. Orçamento do MAI

### 2. Orçamento de 2016 (1/12)

#### Orçamento Agregado do MAI

Valores em milhares de Euro

	Orçamento			Total
	RG	RP	FC	
SGMAI-FUNCIONAMENTO	26 938	13 630	30	<b>40 598</b>
SGMAI-PROJETOS	54 061	0	15 576	<b>69 637</b>
SG-MAI-RESERVA	37 130	0	0	<b>37 130</b>
IGAI	2 530	2	0	<b>2 532</b>
SEF	18 820	48 140	19 017	<b>85 977</b>
PSP	620 409	111 725	2 695	<b>734 829</b>
GNR	771 844	81 150	10 326	<b>863 320</b>
ANSR	0	30 298	1 004	<b>31 302</b>
AGMAI (Gabinetes)	2 403	0	0	<b>2 403</b>
ANPC	78 500	50 956	255	<b>129 712</b>
SSPSP	0	6 840	353	<b>7 193</b>
CPPSP	0	965	0	<b>965</b>
SSGNR	0	16 958	0	<b>16 958</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1 612 636</b>	<b>360 663</b>	<b>49 256</b>	<b>2 022 556</b>

- O orçamento do MAI é de 2.023 M euros\*
- Este orçamento é financiado com 1.613 M euros de Receitas Gerais, 361 M euros de Receitas Próprias e 49 M euros com Fundos Comunitários

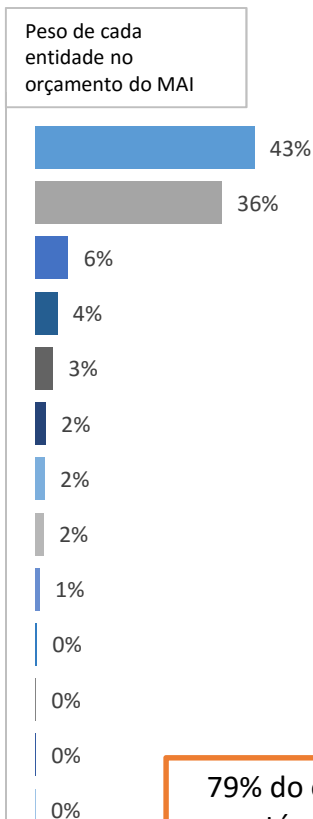
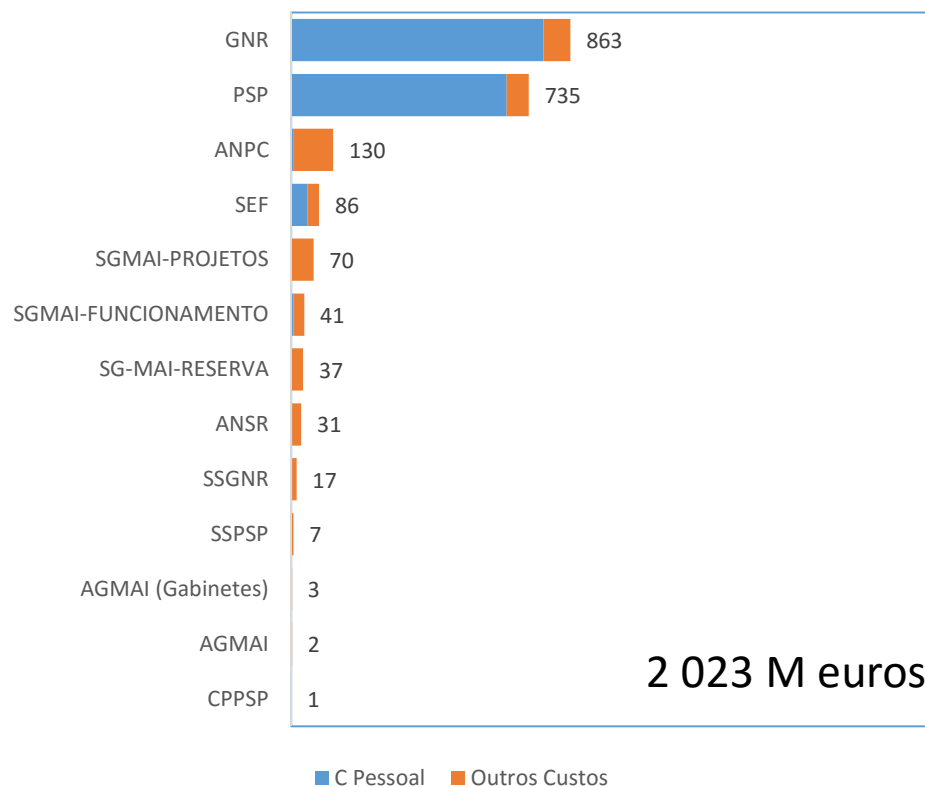
\* sem cativos e sem consolidação entre organismos

## B. Orçamento do MAI

### 2. Orçamento de 2016 (2/12)

#### Gastos com Pessoal

Valores em milhões de Euro



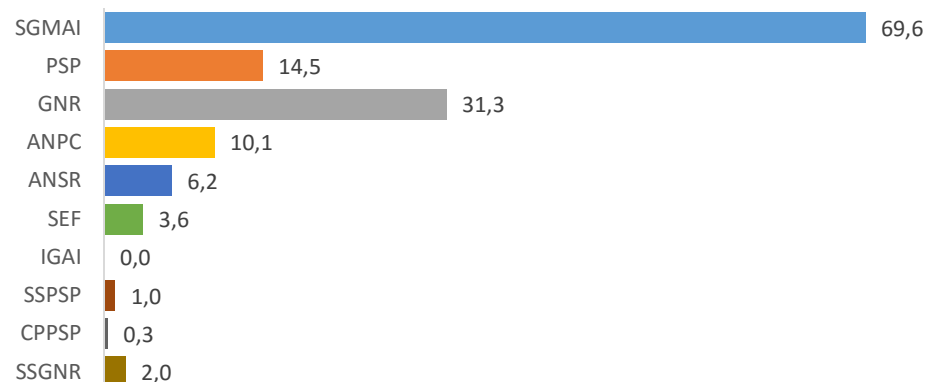
## B. Orçamento do MAI

### 2. Orçamento de 2016 (3/12)

#### Orçamento de Investimento

Valores em milhões de Euro

Investimento	
OE 2016	
SGMAI	69,6
PSP	14,5
GNR	31,3
ANPC	10,1
ANSR	6,2
SEF	3,6
IGAI	0,0
SSPSP	1,0
CPPSP	0,3
SSGNR	2,0
<b>Total</b>	<b>138,7</b>



#### Análise

- 138,7 M euros para investimento
- 69,6 M euros em projetos coordenados pela Secretaria-Geral em prol de todos os serviços
- Serão investidos 45,8 M euros diretamente pela GNR e PSP
- A ANPC tem a gestão de 10,1 M euros de investimento

## B. Orçamento do MAI

### 2. Orçamento de 2016 (4/12)

#### Orçamento da GNR

Valores em milhões de Euro

GNR	Dot. Inicial 2015	OE 2016	Variação OE16/DI15	Peso % OE2016
DESPEAS COM PESSOAL	755.0	780.5	25.6	90%
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	59.9	49.7	-10.3	6%
JUROS E OUTROS ENCARGOS	0.0	0.0	0.0	0%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0.4	0.6	0.2	0%
OUTRAS DESPEAS	1.3	1.2	-0.1	0%
AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	14.3	26.8	12.5	3%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0.0	4.5	4.5	1%
<b>Total</b>	<b>830.9</b>	<b>863.3</b>	<b>32.4</b>	<b>100%</b>

#### Análise

- O orçamento da GNR para 2016 é superior em 32,4 M euros em relação a 2015
- Esforço de racionalização de meios nos consumos intermédios de forma a aumentar o investimento em 17 M euros (12,5 M€+ 4,5 M€) para aquisições de bens de capital e transferências de capital (ou seja, investimento em equipamentos, viaturas, infraestruturas, etc.)

## B. Orçamento do MAI

### 2. Orçamento de 2016 (5/12)

#### Orçamento da PSP

Valores em milhões de Euro

PSP	Dot. Inicial 2015	OE 2016	Variação OE16/DI15	Peso % OE2016
DESPEAS COM PESSOAL	658.2	666.5	8.3	91%
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	46.5	52.0	5.5	7%
JUROS E OUTROS ENCARGOS	0.0	0.0	0.0	0%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0.5	2.8	2.3	0%
OUTRAS DESPESAS	1.8	1.8	0.0	0%
AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	6.4	11.7	5.3	2%
<b>Total</b>	<b>713.4</b>	<b>734.8</b>	<b>21.5</b>	<b>100%</b>

#### Análise

- O orçamento da PSP para 2016 é superior em 21,5 M euros em relação a 2015
- Há um aumento de 7,6 M euros (2,3 M€ + 5,3 M€) em investimento em equipamentos, viaturas, infraestruturas, etc.

## B. Orçamento do MAI

### 2. Orçamento de 2016 (6/12)

#### Investimento em Infraestruturas

Valores em milhares de Euro

Infraestruturas	Execução				OE
	2012	2013	2014	2015	2016
PSP	3 416	4 358	3 903	1 506	5 843
GNR	4 169	6 338	7 640	6 113	11 172
GNR+PSP (Ex-Governos Civis)	1 307	336	-	-	-
<b>Total</b>	<b>8 891</b>	<b>11 032</b>	<b>11 543</b>	<b>7 619</b>	<b>17 015</b>

- Na legislatura anterior, foram celebrados protocolos para construção de esquadras e quartéis das Forças de Segurança, muitos sem previsão orçamental
- Em 2016, estão orçamentados 17 M euros em infraestruturas da PSP e da GNR



## B. Orçamento do MAI

### 2. Orçamento de 2016 (7/12)

#### Orçamento do SEF

Valores em milhões de Euro

SEF	Dot. Inicial 2015	OE 2016	Varição OE16/DI15	Peso % OE2016
DESPESAS COM PESSOAL	48.6	50.9	2.4	59%
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	25.6	27.7	2.1	32%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.3	2.4	0.1	3%
OUTRAS DESPESAS	1.3	1.4	0.1	2%
AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	2.4	3.6	1.2	4%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0.0	0.0	0.0	0%
<b>Total</b>	<b>80.0</b>	<b>86.0</b>	<b>5.9</b>	<b>100%</b>

#### Análise

- Reforço de 5,9 M euros no orçamento do SEF
- Aumento do investimento de 2,4 para 3,6 M euros

## B. Orçamento do MAI

### 2. Orçamento de 2016 (8/12)

#### Orçamento da ANPC

Valores em milhões de Euro

ANPC	Dot. Inicial 2015	OE 2016	Variação OE16/DI15	Peso % OE2016
DESPESAS COM PESSOAL	7.7	8.4	0.6	6%
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	59.8	50.1	-9.7	39%
JUROS E OUTROS ENCARGOS	0.0	0.0	0.0	0%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	61.0	59.9	-1.1	46%
OUTRAS DESPESAS	1.2	1.2	0.0	1%
AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	4.2	9.8	5.6	8%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0.3	0.3	-0.1	0%
<b>TOTAL</b>	<b>134.3</b>	<b>129.7</b>	<b>-4.6</b>	<b>100%</b>

#### Análise

- Esforço de racionalização de meios nos consumos intermédios de forma a aumentar o investimento para os 10,1 M euros (9,8 M€+ 0,3 M€).

## B. Orçamento do MAI

### 2. Orçamento de 2016 (9/12)

#### Orçamento da ANSR

Valores em milhões de Euro

ANSR	Dot. Inicial 2015	OE 2016	Variação OE16/DI15	Peso % OE2016
DESPESAS COM PESSOAL	2.5	3.1	0.6	10%
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	11.3	10.6	-0.8	34%
JUROS E OUTROS ENCARGOS	0.0	0.0	0.0	0%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	8.5	10.3	1.8	33%
OUTRAS DESPESAS	1.1	1.1	0.0	4%
AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	5.6	6.2	0.6	20%
<b>Total</b>	<b>29.1</b>	<b>31.3</b>	<b>2.2</b>	<b>100%</b>

#### Análise

- Previsão de aumento de 2,2 M euros no orçamento da ANSR (receita própria)
- Investimento projetado atinge os 6,2 M euros

## B. Orçamento do MAI

### 2. Orçamento de 2016 (10/12)

#### Orçamento da IGAI

Valores em milhões de Euro

IGAI	Dot. Inicial 2015	OE 2016	Variação OE16/DI15	Peso % OE2016
DESPEAS COM PESSOAL	1.7	2.1	0.4	81%
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	0.4	0.4	0.0	17%
JUROS E OUTROS ENCARGOS	0.0	0.0	0.0	0%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0.0	0.0	0.0	0%
OUTRAS DESPEAS	0.0	0.0	0.0	1%
AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	0.0	0.0	0.0	1%
<b>Total</b>	<b>2.1</b>	<b>2.5</b>	<b>0.4</b>	<b>100%</b>

#### Análise

- Reforço de meios da IGAI através da contratação de Inspetores

## B. Orçamento do MAI

### 2. Orçamento de 2016 (11/12)

#### Orçamento da Secretaria-Geral do MAI

Valores em milhões de Euro

SGMAI	Dot. Inicial 2015	OE 2016	Varição OE16/DI15	Peso % OE2016
DESPESAS COM PESSOAL	7.0	7.6	0.6	19%
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	12.0	11.6	-0.4	29%
JUROS E OUTROS ENCARGOS	0.0	0.0	0.0	0%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	7.5	9.4	2.0	23%
OUTRAS DESPESAS	8.0	6.2	-1.9	15%
AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	6.6	5.8	-0.8	14%
<b>Total</b>	<b>41.1</b>	<b>40.6</b>	<b>-0.5</b>	<b>100%</b>

#### Análise

- O orçamento da Secretaria-Geral do MAI é semelhante ao orçamento de 2015

## B. Orçamento do MAI

### 2. Orçamento de 2016 (12/12)

#### Orçamento dos Gabinetes do MAI

Valores em milhões de Euro

Ação Governativa MAI	Dot. Inicial 2015	OE 2016	Variação OE16/DI15	Peso % OE2016
DESPEAS COM PESSOAL	2.3	2.2	-0.1	92%
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	0.2	0.2	0.0	8%
JUROS E OUTROS ENCARGOS	0.0	0.0	0.0	0%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0.0	0.0	0.0	0%
OUTRAS DESPEAS	0.0	0.0	0.0	0%
AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	0.0	0.0	0.0	0%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0.0	0.0	0.0	0%
<b>TOTAL</b>	<b>2.5</b>	<b>2.4</b>	<b>-0.1</b>	<b>100%</b>

#### Análise

- Diminuição do orçamento dos Gabinetes em mais de 130 mil euros (mais de 5%)

---

## A. Visão Global

1. Grandes Opções do Plano 2016
2. Indicadores Operacionais
3. Recursos Humanos

## B. Orçamento do MAI

1. Perspetiva Histórica
2. Orçamento de 2016

## C. Principais Medidas

## D. Projetos

## C. Principais Medidas

Segurança Interna | Modernizar e Racionalizar

- **Mais Recursos Humanos no trabalho operacional**
  - Incorporação de 800 novos Agentes (300 em março e 500 em setembro) na PSP e 450 Militares na GNR; Incorporação de 45 Inspetores no SEF
  - Processo de desmaterialização documental e de automatização das comunicações entre as Forças de Segurança e a ANSR nos processos de contraordenação: liberta 30 elementos das Forças de Segurança/dia de tarefas administrativas para trabalho operacional
  - Introdução de um novo modelo de aquisição de fardamento: libertam-se recursos humanos afetos a esta função
  - Reorganização do Dispositivo da PSP no concelho de Lisboa
  - Análise de funções não policiais que podem ser objeto de *outsourcing*



## C. Principais Medidas

Segurança Interna | Modernizar e Racionalizar

- **Reorganização das Infraestruturas**
  - Criação da Unidade de Gestão Patrimonial no âmbito da Secretaria-Geral do MAI
  - Nova Lei de Programação de Instalações e Equipamentos das Forças de Segurança
  - Reorganização do Dispositivo da PSP no Concelho de Lisboa
- **Segurança comunitária**
  - Contratos Locais de Segurança
  - Reforço dos Programas de Policiamento de Proximidade
- **Mais recursos tecnológicos**
  - Centro de Simulação e Realidade Virtual – EPP
  - Melhoria da Rede SIRESP
  - GeoMAI
  - Centro Operacional Norte do 112
  - Sistema de monitorização e controlo de gestão em todas as entidades tuteladas pelo MAI

## C. Principais Medidas

Segurança Interna | Modernizar e Racionalizar

- **Combate à Violência Doméstica**
  - Criação de Novos Espaços de Atendimento a Vítimas
  - Equipas de Proximidade e de Apoio à Vítima
  - Reforço de Equipas Especializadas em Violência Doméstica
  - Reforço da formação das Forças de Segurança
- **Outras Medidas**
  - Novo Estatuto da GNR
  - Regulamentação do Novo Estatuto da PSP
  - Novo Regulamento Disciplinar da PSP
  - Revisão do Plano de Prevenção do Suicídio nas Forças de Segurança
  - Processo de atualização das fichas técnicas de fiscalização para estabelecimentos de alojamento, restauração e/ou bebidas
  - Avaliação e Regulamentação do Regime Jurídico da Segurança Privada

## C. Principais Medidas

Segurança Interna | Reforçar a Dimensão Externa

- **Aprofundamento da cooperação internacional**
  - Reforço de elementos das FSS em missões da FRONTEX, EASO e Europol
  - Desenvolvimento da cooperação no quadro do Diálogo 5+5 (PT, ES, FR, IT, MT + Arg., Líbia, Mar, Maur., Tun.), do “G4” (PT, ES, FR e MAR) e da CPLP (ex.: Oficiais de Ligação)
  - Expansão da rede de Oficiais de Ligação do MAI
- **Afirmação de uma política de imigração e de controlo de fronteiras baseada no princípio da solidariedade e na salvaguarda da segurança interna e do Espaço Schengen.**
  - Recolocação de refugiados em Portugal
  - Reinstalação de refugiados (programa nacional e programa UE)
  - Mecanismo Financeiro de Apoio aos Refugiados na Turquia e Mecanismo de acolhimento humanitário
  - Reforço do controlo de fronteiras externas (ex.: participação na criação da Agência Europeia de Fronteiras e Costeira)

## C. Principais Medidas

Segurança Interna | Reforçar a Dimensão Externa

---

- **Reforço da participação em missões internacionais**
  - Novas missões da GNR no quadro da EUROGENDFOR (Ucrânia e Tunísia)
  - Aumento da participação em missões da ONU (UNIOGBIS-Guiné Bissau e MINUSCA – Rep. Centro Africana)
- **Estratégias integradas e reforço da cooperação, da interoperabilidade e da partilha de informação**
  - Contributo para a implementação da Estratégia Nacional e Europeia de Combate ao Terrorismo
  - Desenvolvimento de uma Estratégia Integrada de Gestão de Fronteiras

## C. Principais Medidas

### Proteção Civil | Consolidar o Sistema

- **Clarificação das competências das autoridades políticas e de coordenação operacional nos diferentes níveis**
  - Reforço do patamar municipal do sistema, melhorando os níveis de coordenação operacional, envolvendo as freguesias
  - Alteração legislativa no âmbito da proteção civil municipal, corrigindo as incoerências da legislação vigente
- **Melhoria da eficiência do sistema**
  - Valorização da proteção civil preventiva, investindo no planeamento de emergência, na minimização de riscos e nos sistemas de alerta e de aviso às populações
  - Valorização dos agentes de proteção e socorro, investindo em novos equipamentos e infraestruturas, com recurso a fundos comunitários e reforçando os incentivos aos Bombeiros Voluntários

## C. Principais Medidas

Proteção Civil | Consolidar o Sistema

- **Melhoria da resposta operacional**

- Alargamento das Equipas de Intervenção Permanente dos Corpos de Bombeiros e reforço do empenhamento operacional da Força Especial de Bombeiros da ANPC e do Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro da GNR
- Reparação dos dois helicópteros pesados KAMOV, que se encontram inoperacionais desde 2014
- Investimento em quartéis de bombeiros, viaturas e equipamentos operacionais, planos de emergência e Comandos Distritais de Operações de Socorro e Bases de Apoio Logístico da ANPC

## C. Principais Medidas

Proteção Civil | Consolidar o Sistema

### • Outras Medidas

- Reforço da dotação financeira e revisão dos critérios de elegibilidade das candidaturas ao POSEUR no âmbito da proteção civil
- Regularização dos processos associados à Conta de Emergência (desde 2011 verificou-se uma ausência total de decisões no âmbito dos processos pendentes)
- Isenção das taxas moderadoras para os bombeiros
- Trabalhos preparatórios visando a integração dos recursos humanos em situação laboral precária no mapa de pessoal da ANPC
- Intensificação da cooperação científica e tecnológica com instituições do Ensino Superior e Centros de Conhecimento

## C. Principais Medidas

Segurança Rodoviária | Prevenir Melhor

- **Melhor Prevenção**

- Implementação de medidas previstas na Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária (executadas apenas 26% das medidas)
- Novo Plano Estratégico Nacional de Segurança Rodoviária
- Participação na elaboração de Planos de Segurança Rodoviária, em articulação com os municípios e as comunidades intermunicipais
- Nova estratégia de comunicação e de sensibilização da população no âmbito da prevenção rodoviária
- Sistema Nacional de Controlo de Velocidade (radares fixos)
- Materialização da Carta por Pontos
- Auditorias às condições de segurança das vias rodoviárias nas áreas de maior concentração de acidentes
- Elaboração do plano nacional de proteção dos peões



## C. Principais Medidas

Segurança Rodoviária | Prevenir Melhor

- **Mais eficácia**
  - Melhorar a articulação e a partilha de informação relevante entre diferentes entidades públicas
  - Decisão atempada dos processos de contraordenação rodoviária
  - Desbloqueio do funcionamento da ANSR
  - Videoconferência para audição de testemunhas em processos contraordenacionais
  - 850 computadores e 850 impressoras destinados à atividade fiscalizadora das Forças de Segurança
  - Portal dos Acidentes Rodoviários
  - Uniformização, em articulação com o Ministério da Saúde, do conceito de ferido grave e definição de nova metodologia de contagem deste indicador

## A. Visão Global

1. Grandes Opções do Plano 2016
2. Indicadores Operacionais
3. Recursos Humanos

## B. Orçamento do MAI

1. Perspetiva Histórica
2. Orçamento de 2016

## C. Principais Medidas

## D. Projetos

## D. Projetos

### Segurança Interna | Modernizar e Racionalizar

## Rede Nacional de Segurança Interna



### Ações previstas em 2016

- Renovação e aumento da capacidade dos Centros de Dados (Tagus Park e Contumil)
- Desenvolvimento e melhoria da solução de Balanceamento e *Proxies* internet
- Aumento de terminais VoIP para a PSP
- Rentabilização de soluções de rede para suporte 112
- Implementação de sistema de videoconferência integrada
- Remodelação da rede *wireless* da RNSI

## D. Projetos

Segurança Interna | Modernizar e Racionalizar

### Rede SIRESP



#### Ações previstas em 2016

- Aumento da cobertura da rede com introdução de novas estações rádio
- Melhoria e manutenção das infraestruturas físicas MAI de suporte à rede
- Desenvolvimento de soluções e procedimentos de monitorização e supervisão da rede
- Novas aplicações SirespST para ANSR e GeoMAI para todo o MAI
- Contrato suporte das aplicações de georreferenciação

112

#### Ações previstas em 2016

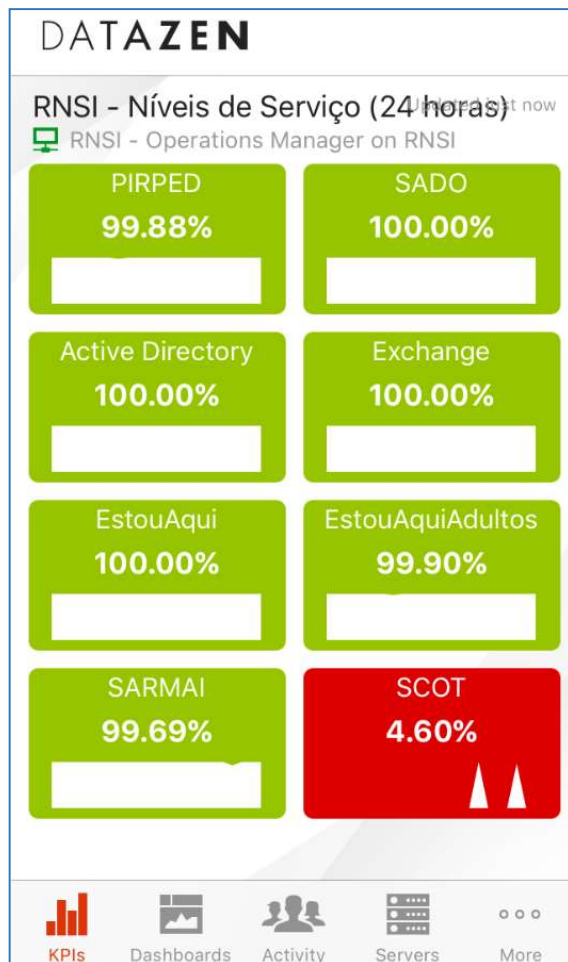
- A implementação do Centro Operacional 112 Norte e *upgrade* do Centro Operacional 112 Sul – solução global redundante
- eCall – um novo serviço de chamadas de emergência, desencadeadas por dispositivos existentes nos veículos automóveis em caso de acidente
- Novas formas de contacto com o serviço 112, por SMS e por aplicação móvel



## D. Projetos

### Segurança Interna | Modernizar e Racionalizar

## Modernização da SGMAI



### Ações previstas em 2016

- Continuação do desenvolvimento do SIGMAI
- Início do projeto de cadastro de infraestruturas físicas do MAI, integrado no SIGMAI
- Melhoria e integração de *dashboards* de gestão de sistemas e aplicações TIC
- *Update* da versão de gestão documental *Smartdocs*
- Evolução da solução de suporte aos utilizadores da rede

## D. Projetos

### Segurança Interna | Modernizar e Racionalizar

#### Modernização da SGMAI

Os Sistemas de Informação da SGMAI estão ao serviço do cidadão em inúmeras atividades e meios como:

- Suportando os atos eleitorais e escrutínio provisório
- Portal para requisição de policiamento para eventos desportivos
- Portal para efetuar queixas e denúncias por via eletrónica
- Portal para acompanhamento e localização de menores
- Portal dos Perdidos e Achados
- Programa de policiamento Verão Seguro
- SMS reboques



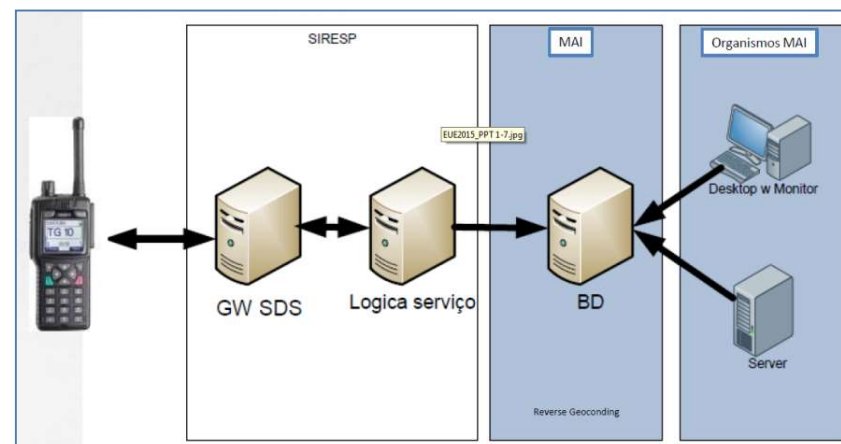
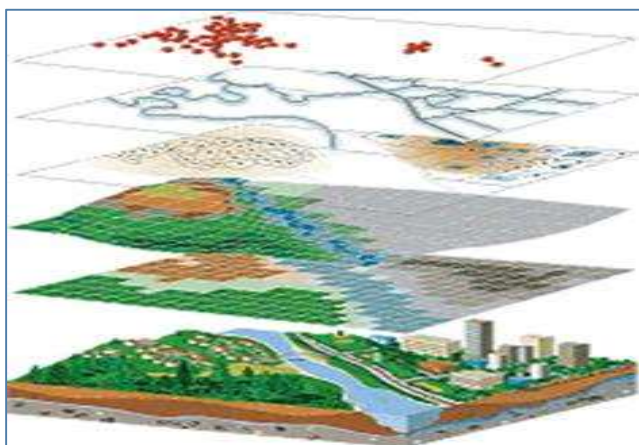
## D. Projetos

### Segurança Interna | Modernizar e Racionalizar

## GeoMAI

### Ações previstas em 2016

- Conclusão do piloto da ANSR para áreas de acumulação de acidentes
- Demonstrações funcionais às entidades MAI
- Integração da informação geográfica através do SirespGL
- Solução de Comando e Controlo para a PSP
- Integração com o SADO da ANPC com melhoria de ferramentas de previsão de ocorrências





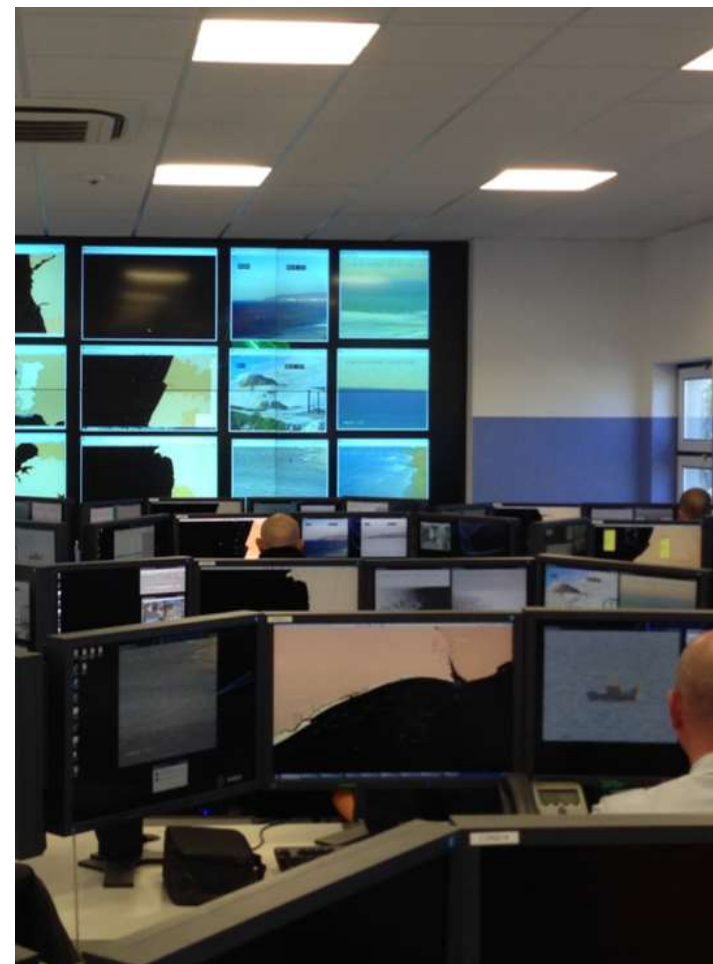
## D. Projetos

### Segurança Interna | Reforçar a Dimensão Externa

## SIVICC

### Ações previstas em 2016

- Lançamento de procedimento concursal para serviço de suporte e manutenção do SIVICC, Sistema que responde às necessidades operacionais da Unidade de Controle Costeiro (UCC) da GNR em ações de proteção ambiental e na deteção de atividades ilícitas na zona marítima, nomeadamente fraude fiscal e aduaneira, terrorismo, tráfico de droga e de pessoas



Projetos  
Autoridade  
Nacional de  
Proteção Civil

#### Portal da Segurança Contra Incêndios em Edifícios

- Projeto cofinanciado no âmbito da modernização administrativa

#### SADO

- Desenvolvimento de quatro novos módulos do Sistema de Apoio à Decisão Operacional

#### CDOS e armazém logístico de Almeirim

- Investimentos cofinanciados pelo Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos – Portugal 2020

#### CDOS e Base de Apoio Logístico de Loulé

- Investimentos cofinanciados pelo Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos – Portugal 2020

## D. Projetos

Fundos Comunitários (1/4)

### Fundo de Asilo, Migração e Integração (FAMI)



FUNDO  
ASILO, MIGRAÇÃO  
E INTEGRAÇÃO

**Objetivo:** Implementação, fortalecimento e desenvolvimento de uma abordagem comum da União Europeia para as questões do asilo, da imigração e da integração, promovendo uma gestão eficaz dos fluxos migratórios

**Eixos:** 1. Asilo; 2. Migração Legal e Integração; 3. Regresso; 4. Solidariedade

**Dotação:** Programa Nacional com dotação comunitária de 53,4 M euros (dos quais, 20,7 M euros para o Programa de Reinstalação da União Europeia e Recolocação)

**2016:** Está prevista a aplicação de 23 M euros

## D. Projetos

### Fundos Comunitários (2/4)



### Fundo para a Segurança Interna

**Objetivo:** Contribuir para assegurar um elevado nível de segurança na União Europeia

**Eixos:** “Cooperação Policial” e “Fronteiras e Vistos”

- Prevenir a criminalidade, lutar contra a criminalidade transnacional grave e organizada, incluindo o terrorismo, e reforçar a coordenação e a cooperação
- Reforçar a capacidade dos Estados-membros e da União Europeia para gerir de forma eficaz os riscos relacionados com a segurança e as crises

**Dotação:** Programa Nacional com dotação total de 38,1 M euros

**2016:** Está prevista a aplicação de 4,3 M euros no instrumento “Fronteiras e Vistos” e 3,6 M euros no instrumento “Cooperação Policial”

## D. Projetos

### Fundos Comunitários (3/4)



Áreas de intervenção	(euros)
Quartéis de bombeiros	7 000 000
Recuperação de veículos	10 000 000
Reequipamentos Força Especial de Bombeiros	1 500 000
Reserva logística nacional de proteção civil	1 000 000
Comandos Distritais de Operações de Socorro	1 000 000
Reequipamento Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro da GNR	1 500 000
Planos Municipais de Emergência	4 000 000
<b>Total</b>	<b>26 000 000</b>

- Importa executar mais e melhor, redefinir prioridades e acompanhar com maior proximidade os beneficiários
- Para o ano de 2016 estão previstos financiamentos comunitários no valor de 26 M euros, a que corresponde um montante de investimento global de 30,6 M euros

## PROGRAMA OPERACIONAL VALORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO - QREN



### Eixo Prioritário II - “Sistemas Ambientais e de Prevenção, Gestão e Monitorização de Riscos”

- Objetivo de melhoria do sistema nacional de proteção civil e aumento da sua resiliência, com especial enfoque na prevenção e gestão de riscos naturais e tecnológicos
- Encontram-se aprovadas 394 operações, com um investimento elegível de 217,8 M euros e um Fundo de Coesão de 193 M euros
- Destes montantes, regista-se a execução de 214,5 M€ de despesa elegível e de 190,3 M euros de Fundo de Coesão, correspondendo a uma taxa de realização de 98%



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL

# Orçamento do Estado para 2016

Ministério da Administração Interna

Um Estado forte, soberano, com uma vocação inclusiva nas políticas de imigração e uma política de proximidade na prevenção do crime